



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

REVISTA INFORMATIVA DO SAPSI

2025
TERCEIRA EDIÇÃO



Sumário

Sumário	1
Apresentação do SAPSI	2
Equipe 25.2	3
Acolhimento Psicológico	4
Acolhimento Psicossocial ao Luto	5
Acolhimento e Psicoterapia Infantil	6
Ateliê das Migrações	7
Atenção Psicológica à Estudantes de Psicologia: indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica	8
Atenção Psicológica em Gestalt-terapia	9
Atendimento Psicológico a Crianças e suas Famílias	10
Caminhos do Trabalho Santa Catarina	11
Escuta Bem-Viver	12
Escuta Preta	13
Estágio e Extensão em Terapia Cognitivo-Comportamental	14
Estágio em Avaliação Neuropsicológica	15
Estágio em Terapia Analítico-Comportamental (TAC)	16
Grupo de Pais e Filhos: promovendo as funções Executivas	17
Grupo Reflexivo e de Apoio ao Luto - GRAL	18
Grupo Reflexivo e de Apoio ao Luto por Suicídio - GRAL-S	19
Habilitação Neuropsicológica nos Transtornos do Neurodesenvolvimento	20
Intervenção com jogos matemáticos para crianças com dificuldades de aprendizagem	21
Orientação Profissional e de Carreira	22
Plantão Psicológico de Pós-venção	23
Práticas de Terapia Familiar, de Casal e Individual na Abordagem Relacional Sistêmica - Parte III	24
Práticas individuais e em grupo de T.R.E - Técnica de Redução do Estresse	25
Primeiros Passos em Psicanálise Clínica	26
Projeto Enlaces: Grupo de Apoio para Mães de Crianças Autistas	27
Promoção da Parentalidade Positiva	28
Psicoterapia Fenomenológica Existencialista	29
Sartre, Beauvoir e a Psicologia: fundamentos existencialistas para uma clínica situada e comprometida	30
SAPSI em números	31
Contatos	32

Apresentação

A Revista Informativa 2026 do Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI) apresenta, de forma sintética, as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

O SAPSI é vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, constituindo-se como órgão de suporte obrigatório à manutenção do Curso de Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em conformidade com a Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962. Mais do que atender a uma exigência legal, o serviço expressa o compromisso institucional com uma formação crítica em Psicologia, articulada às demandas da realidade social e à prestação de serviços qualificados à comunidade.

Como espaço vivo de efetivação do tripé ensino, pesquisa e extensão, o SAPSI desenvolveu, em 2025, atividades de estágio profissionalizante, projetos de extensão e pesquisas, conduzidas pela equipe técnica do Serviço, por docentes e por estudantes.

Atualmente, o SAPSI desenvolve atividades em diversas áreas de atuação da Psicologia: Saúde e Processos Clínicos, Processos Comunitários e Ações Coletivas, Psicologia Escolar e Educacional, e Trabalho, Organizações e Gestão. As ações contemplam crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas, reconhecendo a complexidade dos fenômenos humanos em suas dimensões psicossociais, culturais e históricas.

O Serviço também se consolidou como espaço de inclusão e permanência estudantil, por meio de estágios remunerados e bolsas (PIBE e bolsas especiais de Pós-Graduação), fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social do Curso de Psicologia e da Universidade.

As intervenções realizadas no Serviço, em 2025, aconteceram de modo individual grupal, organizadas a partir do acolhimento psicológico quinzenal oferecido à comunidade e da demanda direta aos projetos. Portanto, ações de acolhimento, psicoterapia e de grupos reflexivos e psicoterapêuticos consolidaram a maior parte das intervenções. Além disso, o SAPSI sediou disciplinas da graduação, reuniões e atividades de pesquisa vinculadas à graduação e à pós-graduação.

Esta revista reúne dados sobre os projetos desenvolvidos em 2025 e apresenta, ao final, um panorama geral, em números, das ações efetivadas durante o ano letivo.

Para saber mais sobre o SAPSI visite nosso site: <https://sapsi.ufsc.br>

Desejamos uma excelente leitura!

Cordialmente,
Professoras Zuleica Pretto e Carolina Duarte.

Equipe 2025

Zuleica Pretto
Coordenação do SAPSI

Carolina Duarte
Vice-coordenação do SAPSI

Carla Schubert Sengl
Equipe técnica

Joyce Dutra de Paiva Neves
Equipe técnica

Aurivar Fernandes Filho
Equipe técnica

Juliana Silva Lopes
Equipe técnica

Patrícia Cristina Belli
Equipe administrativa

Willian Edson Tomasi
Psicólogo bolsista da
pós-graduação

Pedro Henrique H. Geremia
Psicólogo bolsista da pós-
graduação

Estefany Padilha
Estágio PIBE Psi
Organizacional

Lucas Lisboa da Silva
Estágio PIBE Psi

Acolhimento Psicológico

O Acolhimento Psicológico é um serviço de fluxo contínuo com abertura quinzenal de novas vagas para atendimento. O acolhimento oferece uma escuta atenta e empática, criando condições para que o sofrimento seja relatado e elaborado. Busca auxiliar na identificação de recursos que possam ser mobilizados em favor do bem-estar do paciente e indicar propostas de encaminhamento para manutenção do tratamento.

A vinculação dos estagiários ao Acolhimento ocorreu por meio de Atividades Complementares de Estágio, coordenadas pelos psicólogos da equipe técnica do SAPSI. Os alunos passaram por uma formação inicial baseada na leitura de bibliografia pertinente, acompanhamento e observação de atendimentos conduzidos pelos psicólogos e, finalmente, realização de atendimento supervisionados.

O SAPSI recebeu 268 inscrições para o serviço de acolhimento em 2025, preenchendo todas as vagas ofertadas. Foram realizadas 394 sessões de acolhimento.

Psicólogas(os)

Carla Schubert Sengl
Joyce Dutra de Paiva Neves
Juliana Silva Lopes
Aurivar Fernandes Filho

Estagiáries

O serviço contou com 59 estagiários no primeiro semestre de 2025, e 62 no segundo semestre.

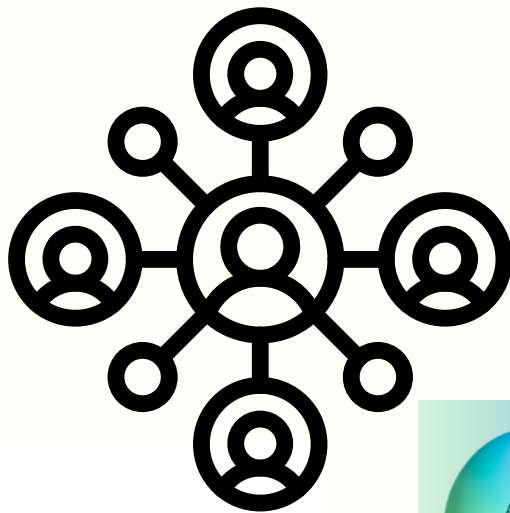


Acolhimento Psicossocial ao Luto

Projeto de Extensão: Prevenção ao Suicídio e Suporte Psicológico ao Luto

Esta ação de extensão atendeu crianças, adolescentes e seus responsáveis, bem como adultos enlutados. Busca-se desenvolver uma escuta ativa e compassiva em torno do processo de conscientização acerca da "veracidade" e "irreversibilidade" da perda, identificação, experiência e processamento de emoções da perda. Auxiliar o enlutado no processo de continuar a viver na ausência da pessoa perdida, potencializando o encontro de um significado para a perda. Os princípios que regem o acolhimento são: legitimar, proteger, orientar e conectar.

Resultados: em 2025, 30 pessoas participaram de 1 a 4 atendimentos.



LAPPSILu



Coordenação

Ivânia Jann Luna - LAPPSILu, UFSC

Extensionistas

Pedro Henrique H. Geremia

Luisa Lopes Bustamante

Vinicius Chaves Gonçalves Pinto

Luan Machado

Leticia Kraus

Gabriela Wlian

Ana Carolina Romani

Acolhimento e Psicoterapia Infantil

Acolhimentos psicológicos e sessões de psicoterapia realizados com crianças e suas famílias a partir da ótica das práticas narrativas.

Promover espaço formativo metodológico e ético sobre atendimento psicológico infantil na perspectiva do construcionismo social, especificamente a partir da técnica de Terapia Narrativa de Sessão Única, para os estagiários do Serviço de Atenção Psicológica da UFSC que integram a ênfase de Saúde e Processos Clínicos.

Coordenação

Pedro Henrique Haefliger
Geremia

Estagiárias

Ana Beatriz Alvim Sobral
Gabrielly Machado
Isan Luz de Oliveira Santos
Luiza Amarilho de Souza
Micaela Fernandez Leitão
Mônica Kuhnen Müller
Sofia Lo Inler
Tainara Silva Macêdo
Thuany Cardoso Silva



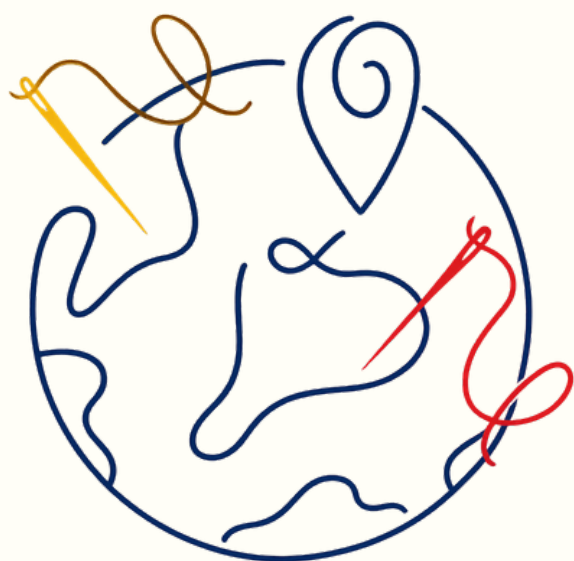
Ateliê das Migrações

Atendimentos psicológico a imigrantes internacionais involuntários.

Projeto iniciado em 2012 com a Clínica Intercultural sob coordenação da profa. Lucienne Martins-Borges (UFSC e Universidade Laval-Canadá). Objetiva ofertar atendimento psicológico a imigrantes internacionais-involuntários residentes na região de Florianópolis e servir de espaço para a formação pedagógica aos estudantes do Curso de Psicologia.

A equipe é composta por psicólogos/as, estudantes de graduação e pós-graduação em psicologia e segue uma perspectiva teórica da Psicanálise em diálogo com outros campos/áreas. Sua metodologia trata-se de uma Clínica territorial, intersetorial, interseccional e interdisciplinar; média de 10 pacientes/180 por semestre; atendimentos individuais e grupo de apoio aos estudantes imigrantes da UFSC.

Seu funcionamento segue conforme o calendário o universitário; para realizar encaminhamentos ou agendar um atendimento, basta enviar um e-mail para psicologia.intercultural@gmail.com.



Ateliê das Migrações

Coordenação

Marcela de Andrade Gomes

Estagiárias e extensionistas:

Micaela Cardoso de Oliveira

Emelyn Almeida de Lima

Guilherme Teodoro Donadi

Helena Tavares da C. Melo

Bruno Stein dos Santos

Ana Laura Hansen de Camargo

Lara Cataneo

João Caliel A. M. Graciola

Gonzalo Nequesaurt Velasco

Atenção Psicológica à Estudantes de Psicologia: indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Promover saúde mental aos estudantes do Curso de Psicologia da UFSC

Coordenação

Rogério Machado Rosa

Zuleica Pretto

Marília Amaral

Estagiários e extensionistas

Dilene Campos Raulino Gubler

Thayse Aparecida Palhano de Melo

Yara Reynaldo

João Paulo Monteiro dos Santos

Felipe Valente Antonakopoulos



O presente programa de extensão visa desenvolver ações de cooperação entre o Curso de Psicologia do Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC) e a UFSC, especialmente no âmbito da saúde mental de estudantes de ambas as instituições. Ocorre que o estudante de Psicologia da UFSC não pode usufruir dos serviços atualmente prestados pelo próprio Serviço de Atenção Psicológica da UFSC (SAPSI), uma vez que as pessoas que atendem neste espaço fazem parte do cotidiano do Curso de Psicologia (estudantes colegas de curso, professoras/es e servidoras/es técnicos); o mesmo acontece com os estudantes de Psicologia do CESUSC. Desta forma, estamos instalando um projeto de parceria com o Curso de Psicologia do CESUSC para que estagiários desta instituição, em estágio obrigatório, possam atender, no SAPSI, estudantes da UFSC, prioritariamente Indígenas, Quilombolas e em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica. Assim, este programa de extensão assegura uma porta de entrada para os atendimentos prioritários estudantes do Curso de Psicologia no contexto da própria universidade. Enquanto contrapartida, estudantes em estágio obrigatório do Curso de Psicologia da UFSC também atenderão estudantes de Psicologia do CESUSC; principalmente, cotistas e bolsistas.

Atenção Psicológica em Gestalt-terapia

O projeto oferece atendimento psicológico em Gestalt-terapia à população da Grande Florianópolis e ao mesmo tempo promove a formação profissional dos participantes em atenção à saúde e processos clínicos.

Este projeto tem por objetivo oferecer atenção psicológica em Gestalt-terapia à população da região da Grande Florianópolis, bem como proporcionar atividades de aprendizagem profissional de atenção a saúde e processos clínicos junto ao SAPSI (Serviço de Atenção Psicológica da UFSC) em parceria com o KOAN (Laboratório de Psicologia da Saúde e do Desenvolvimento Humano - UFSC). Espera-se que estudantes de graduação e pós-graduação de Psicologia e áreas afins possam exercer práticas clínicas de aprendizagem no âmbito do projeto. Serão realizadas as seguintes atividades: acolhimento, psicoterapia (individual ou grupo), apoio psicológico e acompanhamentos terapêuticos ou psicossociais. Enquadram-se nessas modalidades crianças, adolescentes e adultos. Os estudantes e profissionais externos envolvidos participarão de grupos de estudos, reuniões de supervisão e intervisão, além de realizarem atendimentos psicológicos no contexto do projeto.

Coordenação

Magda do Canto Zurba

Estagiárias e extensionistas:

Daiane Bernardy da Silva

Alessandra Schneider

Alice Steele Santos Escada

Amanda Christine Rodrigues

Amorim

Bruna Sievert Nunes Antoniazzi

Letícia Caroline Dri

Lucas Gonçalves da Silva

Sofia Lo Inler

Igor Francisco Bauer



Atendimento Psicológico a Crianças e suas Famílias

O projeto realiza atendimento psicológico individual e grupal a crianças e suas famílias com vistas a promoção do desenvolvimento infantil e familiar em coterapia e em equipe reflexiva, além de realizar acolhimentos psicológicos de famílias de crianças.

O ambiente familiar é um contexto central para o desenvolvimento infantil. A partir de uma perspectiva relacional sistêmica, fundamentada nas teorias Bioecológica do Desenvolvimento Humano, Unificada do Desenvolvimento Humano e do Ciclo Vital da Família, compreendia-se que atendimentos psicológicos individuais e familiares poderiam favorecer melhorias no desenvolvimento de crianças com dificuldades emocionais e comportamentais identificadas por suas famílias e escolas. O projeto de extensão teve como objetivo oferecer atendimentos psicológicos individuais e grupais a crianças e suas famílias, utilizando coterapia e equipe reflexiva, além de realizar acolhimentos psicológicos familiares. Ele foi desenvolvido no SAPSI/UFSC, com atendimentos conduzidos por estudantes de Psicologia e psicólogos formados. Quando necessário, estudantes ou profissionais intérpretes de Libras participaram para viabilizar os atendimentos a famílias com pessoas surdas.

Resultados: o projeto promoveu espaços de reflexão sobre o funcionamento familiar, auxiliou responsáveis na conscientização sobre práticas educativas, incentivou mudanças comportamentais e favoreceu reflexões sobre o exercício da parentalidade e as necessidades das crianças ao longo do ciclo de vida.



Coordenação

Carolina Duarte de Souza

Estagiárias

Patrícia Pioner Abadie

Rubens Ramos Augusto

Amanda Kethelin Formigheiri

Micaela Fernandez Leitão

Amanda Narloch

Helena Just Valli

Tamara Piazzetta

Henrique de Lima Reis

Alexandre de S. Thiago Lemke

Paula Regalin Simionatto

Caminhos do Trabalho Santa Catarina

O projeto tem como escopo atender trabalhadores que passam por sofrimento psíquico em decorrência de doenças ou acidentes de trabalho, encaminhadas pelo Caminhos do Trabalho SC.

O projeto atende trabalhadores e trabalhadoras que sofreram agravos ocupacionais (acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho) suporte médico e acompanhamento psicológico, além de investigação do agravo e emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). O projeto é coordenado pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), e abrange as cinco regiões do Brasil. As atividades ocorrem por meio de parceria entre a Fundacentro e 18 universidades públicas incluindo a UFSC (desde novembro de 2023), em Florianópolis. Os atendimentos pela equipe multiprofissional acontecem no Hospital Universitário e devem ser agendados pelo Whatsapp do Projeto Caminhos do Trabalho SC: (48) 99163-1434 (atenção mudamos de número em julho de 2025). Casos com demandas específicas para acompanhamento psicológico são atendidas pelos Estagiários do Curso de Psicologia, em estágio obrigatório, sob supervisão, no SAPSI.

Coordenação

Liliam Deisy Ghizoni

Estagiários

Alexsander Ramos Ribeiro

Isabella Novelli

Iago Casagrande Zache

Isadora Balbinot Bortolo

Gabriel Santos Kozakiewicz

Daniel Lucas Mendonça

Pedro Jordão Stropa

Elbio Eduardo Guerrero Da Rosa

Luan Miguel Machado

Ana Beatriz Bodenmüller de Moraes

Heitor Marques Santos

Renata Damasceno do Espírito Santo

Fernanda Hoeppers de Araújo



CAMINHOS
DO TRABALHO
SANTA CATARINA

As Trilhas Percorridas



Escuta Bem-Viver

O Projeto tem o objetivo de oferecer atendimentos individuais e em grupo a população indígena, assim como desenvolver ações de promoção à saúde nos territórios ocupados por essa população

O Projeto Escuta Bem-Viver promove espaços de acolhimento e acompanhamento psicológico, assim como ações de promoção de saúde tanto para estudantes universitários quanto para moradores dos territórios indígenas próximos, além de tentar se consolidar enquanto participante da rede de atenção à saúde indígena da Grande Florianópolis através de parceria firmada com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2025, o Projeto acolheu/atendeu 40 pessoas, principalmente das etnias guarani, xokleng e kaingang. Os encaminhamentos de pacientes se deram de duas maneiras principais, sendo através do DSEI para pacientes aldeados, resultado direto da parceria firmada, e através de encaminhamentos feitos pela Pró-Reitoria de Permanência e Assuntos Estudantis (PRAE) ou pela Coordenadoria de Relações Étnico-raciais (COEMA), para estudantes da Universidade.

Também foram realizadas visitas para participação em atividades nas comunidades, bem como na aldeia Indígena Moroty Wera, para realização de rodas de conversas com jovens acerca da saúde mental. Foram realizadas ainda ações junto a moradia Indígena da UFSC em função de ataques a seus moradores. Ao todo, foram 25 idas ao campo e ações de promoção de saúde.



Coordenação

Iaca Macerata Machado

Estagiárias

Laura Antonow Lemos

Marina Brinkmann de Arruda Campos

Marília Pimentel Pincelli

Bruna Maingué Pires

Gisela Mantelli

Hanna Isabel Corradini Alves

Maria Augusta Ardenghi Müller

Camila do Val Lauretto

Marian de Oliveira

Luna Dal Farra da Silva

Mateus Ferreira Amorim

Rafael Mendes Góis

Luiza Lopes Bustamante

Thaira Antonia Priprá

Marina Risi

Jennifer Elizabeth Vieira

Silvia Zonatto

Mateus Córdova de Souza

Escuta Preta

GRUPO DE ACOLHIMENTO, ESCUTA E REFLEXÃO & PSICOTERAPIA INDIVIDUAL

O Escuta Preta é um projeto de extensão, iniciado em 2021 e atualmente em sua sétima edição. Tem como público-alvo estudantes negros da UFSC e a comunidade negra da Grande Florianópolis. É organizado em parceria entre a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (Proafe), o Núcleo de Pesquisa em Práticas Sociais, Estética e Política (NUPRA) do Departamento de Psicologia e o Coletivo Orí de Psicologia Antirracista. Tem por objetivo oferecer um espaço de escuta qualificada no acolhimento de pessoas negras, contribuindo na elaboração dos efeitos psicossociais do racismo, promovendo o fortalecimento de vínculos, oferecendo espaços seguros de partilha e reflexões e ampliando a valorização de identidades negras.

Em cada edição, são organizados grupos do tipo operativo e reflexivo, sob a condução dos estagiários do curso de psicologia, feitos presencialmente no SAPSI. Os encontros são realizados semanalmente ao longo do semestre, com média de 8 sessões de 2 horas cada. A estrutura dos encontros é flexível, caracterizando-se pela ausência de um roteiro pré-definido. A definição dos temas e das atividades ocorre de maneira participativa, a partir das demandas, experiências e inquietações relatadas pelos participantes. Os temas emergentes vêm sendo sistematizados por meio de registros de campo, relatos dos participantes e supervisões clínicas semanais, permitindo uma análise qualitativa dos processos vivenciados.

Como novidade no ano de 2025, o projeto ampliou para clínica individual e passou a contemplar atendimentos na modalidade Psicoterapia Breve. Esse passo representou um avanço do projeto frente a uma demanda muito latente, tanto pelos estagiários quanto pela comunidade que procurava o serviço no SAPSI para ser atendida por seus pares. Inicialmente, e atualmente, o formato segue de 1 atendimento por estagiário/extensionista e 1 supervisão semanal, guiados pela abordagem de base fenomenológica/psicanalítica.

Ainda esse ano, o projeto alcançou um marco significativo com a publicação do primeiro artigo no Dossiê de Práticas Antirracistas em Processos Grupais da Revista Brasileira de Psicodrama, além de apresentações que ocorreram no III Seminário "Pretas Acadêmicas: Pesquisadoras Pretas na Academia", no V Seminário de Atenção Psicossocial, promovido em Itajaí pelo Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina, e no 23º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social (ENABRAPSO), realizado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Manaus.

Resultados: Na modalidade grupal, foram realizados 3 grupos, contemplando cerca de 39 inscrições e participação variando entre 5 e 12 integrantes por grupo. Já na modalidade individual, foram atendidas 9 pessoas.

Coordenação

Lia Vainer Schucman
Joyce Roberta Modesto

Estagiárias e extensionistas

Elle de Sousa Medeiros
Jéssica Santos Costa
Karol Skollin Fernandez Arias
Maria Alice Corrêa Breigeron
Pedro Henrique de Melo e Silva
Viviane Alves de Paula



Escuta Preta: Grupos de acolhimento como estratégia de aquilombamento



Estágio e Extensão em Terapia Cognitivo-comportamental

Estágio e Extensão em Saúde e Processos Clínicos - Psicoterapia de Abordagem cognitivo-comportamental.

Coordenação

Fernanda Lopes

Estagiários e extensionistas

Andressa Almeida
Camila Etcheverria
Francini Hess
Geovanna Brum
Isabela Helsdingen
Letícia Rodrigues
Márcio de Camargo Filho
Ruan Xavier
Vanessa Farias
Júlia Alves
Julia Hamisch
Natália Vieira
Sophia Barcellos

A formação de novos psicólogos também acontece na prática do cuidado. A equipe de estagiários e extensionistas do LPCog realiza atendimentos semanais de psicoterapia individual na abordagem cognitivo-comportamental com pessoas da comunidade que buscam apoio psicológico no serviço. Todo o trabalho clínico é acompanhado por supervisões semanais conduzidas pela professora responsável pelo laboratório. Os estudantes também contam com o apoio de pós-graduandos, além de supervisões e intervisões baseadas na leitura e discussão de relatos de sessão e planos de atendimento. Além da psicoterapia, os estudantes também realizam acolhimentos psicológicos no SAPSI, sob supervisão dos psicólogos do serviço. A iniciativa articula formação acadêmica, prática clínica supervisionada e compromisso com a ampliação do acesso ao cuidado em saúde mental.

Resultados: 21 pacientes atendidos em psicoterapia em 2025.



Estágio em Avaliação Neuropsicológica

Com atendimentos individualizados, o projeto visa traçar um perfil neuropsicológico dos pacientes, fornecendo um encaminhamento a partir das demandas identificadas.

O processo de avaliação neuropsicológica geralmente ocorre ao longo de 5 a 8 sessões e tem como objetivo investigar o funcionamento cognitivo, emocional e comportamental do paciente. O procedimento inicia-se com a anamnese, na qual são coletadas informações detalhadas sobre o histórico de desenvolvimento, saúde, escolaridade e contexto familiar. Em seguida, são realizadas sessões de observação clínica e aplicação de instrumentos neuropsicológicos padronizados, selecionados de acordo com a demanda e a faixa etária. Sempre que necessário, o processo também inclui contato com a escola ou com outros profissionais de saúde e educação, permitindo uma compreensão mais ampla do funcionamento do paciente em diferentes contextos. Ao final, é realizada a sessão de devolutiva, na qual são apresentados os resultados da avaliação, hipóteses interpretativas e possíveis encaminhamentos.

No caso de crianças, a avaliação frequentemente incorpora brincadeiras estruturadas, jogos e conversação, estratégias que favorecem a observação de aspectos relevantes do desenvolvimento e do funcionamento neurocognitivo, como atenção, linguagem, funções executivas, regulação emocional e habilidades sociais. Já com adolescentes e adultos, os procedimentos priorizam o diálogo clínico, tarefas estruturadas e atividades de resolução de problemas, podendo incluir jogos ou desafios cognitivos quando estes contribuem para facilitar a interação e a análise dos processos mentais envolvidos. Essas estratégias permitem compreender não apenas o desempenho nos testes, mas também os processos cognitivos utilizados pelo paciente durante a realização das tarefas.

Resultados: em 2025, foram atendidos 14 pacientes, sendo 5 crianças, 7 adolescentes e 2 adultos.

Coordenação

Chrissie Ferreira de Carvalho

Estagiárias

Aline Iaczkinski Bento

Elza de Souza

Laura Cechinel da Silva

Liana Felipe Silveira

Nicolas Mendes Souza



Estágio em Terapia Analítico-Comportamental (TAC)

Condução de psicoterapia individual no SAPSI a partir do modelo analítico-comportamental

Condução de psicoterapia individual no SAPSI a partir do modelo analítico-comportamental (em média 3 casos), com possibilidade de realização de sessões de acolhimento e intervenções em grupo; participação de supervisões em grupo; elaboração de relatórios semanais de estágio; estudo e preparação para os atendimentos.



Coordenação

Anna Carolina Ramos

Estagiárias

Laura Nicolazzi Carvalho Losso
Joao Pedro Milhoreto da Silveira

Grupo de Pais e Filhos: promovendo as funções Executivas

Projeto de Extensão para a estimulação de Funções Executivas e Regulação Emocional em crianças de 7 a 10 anos.

O projeto teve duas edições ao longo do ano com durações de 13 semanas, com acompanhamento semanal de cada família por uma dupla de extensionistas, através de monitoramentos realizados de forma presencial ou híbrida.

As famílias receberam semanalmente um material completo com atividades a serem desenvolvidas em casa com as crianças, além de orientações psicoeducativas sobre cada módulo. Durante os encontros com os extensionistas, as crianças realizaram atividades de estimulação referentes aos temas dos módulos do programa.

Também foram realizados, em cada edição, 4 encontros psicoeducativos no formato online, direcionado aos pais, no início de cada módulo. Durante os encontros, foram apresentadas as atividades e habilidades trabalhadas em cada módulo do programa, além de ser um momento de escuta, partilha e contato entre as famílias.

Resultados: participaram do programa 22 famílias e 16 estudantes extensionistas.



Coordenação

Chrissie Ferreira de Carvalho - UFSC

Estagiárias e extensionistas

Aline Iaczinski Bento, Ana Beatriz Patricio, Ana Beatriz Zimmermann, Ana Carolina Romani, Ana Júlia Lima, Juliana Claudia Brandão Magalhães, Laura de Matos Nerosky, Letícia Cristina Kraus, Maria Fernanda Macarini Borgonovo, Maria Rosa Ramos Pedro, Mateus Dubiela Filippi, Nathalia Meneses Augusto, Nathan de Brito Sell, Pedro Fernandes de Freitas Silva, Sofia Costa Lopes, Talles Fabião Lacau da Silveira.

Grupo Reflexivo e de Apoio ao Luto - GRAL

Projeto de extensão e Estágio: Ambulatório Universitário
sobre o Luto - AMBLU

O objetivo do GRAL é Acolher, Compartilhar, Orientar e Integrar as vivências de luto de adultos, visando o bem-estar e fortalecimento no enfrentamento da morte de alguém significativo. Nos encontros do GRAL, trabalha-se com a empatia, sintonia, sociabilidade e apoio mútuo. Os encontros têm cerca de 2 horas de duração cada um.

Resultados: durante o semestre de 2025.2, 25 pessoas passaram por um acolhimento inicial e de triagem para o grupo, 12 pessoas foram selecionadas e 6 participaram de 10 encontros grupais.



Coordenação

Ivânia Jann Luna - LAPPSILu, UFSC

Estagiárias e extensionistas

Alberto Alves de Amorim

Luisa Lopes Bustamante

Vinicius Chaves Gonçalves Pinto



Grupo Reflexivo e de Apoio ao Luto por Suicídio - GRAL-S

O objetivo do GRAL-S é Acolher, Compartilhar, Orientar e Integrar as vivências de luto por de adultos, visando o bem-estar e fortalecimento no enfrentamento da morte de alguém significativo por suicídio.

Nos encontros do GRAL-S, trabalha-se com a construção de empatia, sintonia, sociabilidade e apoio mútuo. Estimula-se que os participantes expressem suas necessidades e vivências de luto, narrem a história de sua perda e se engajem em reflexões sobre as narrativas de vida, tendo em vista as interseccionalidades.

Resultados: durante o semestre letivo 2025.1:

- 5 pessoas adultas foram atendidas
- 9 passaram por um acolhimento inicial
- 5 pessoas participaram de 4 encontros grupais com cerca de duas horas de duração cada.



Coordenação

Pedro Henrique Haefliger

Geremia

Ivânia Jann Luna

Estagiárias e extensionistas

Ana Carolina Romani

Emelyn Almeida de Lima

Julia Muller Forte

Laura Shizue Kubo Campos

Letícia Cristina Kraus

Luan Miguel Machado

Luiza Lopes Bustamante

Habilitação Neuropsicológica nos Transtornos do Neurodesenvolvimento

Programa de habilitação neuropsicológica em parceria com Núcleo Desenvolver - HU e CAE - UFSC.

Projeto iniciado em 2024, que visa oferecer intervenção clínica abrangente, com foco em habilidades cognitivas e acadêmicas em contexto de Habilitação neuropsicológica. O público-alvo são crianças, adolescentes e adultos (universitários) com Transtornos do neurodesenvolvimento, sobretudo Transtorno Específico de aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. O projeto visa direcionar queixas de aprendizagem escolar e de funcionalidade, promovendo, em maior nível, a inclusão social.

O atendimento é oferecido pela equipe do LANCE - Laboratório de Neuropsicologia Cognitiva e Escolar, com adaptação e implementação de protocolo. Encaminhamentos são realizados pelo Núcleo Desenvolver - HU, Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) e, periodicamente, via abertura de formulário de inscrições no site do SAPSI ou do LANCE (<https://lance.paginas.ufsc.br/>).

Resultados: em 2026, 6 pacientes foram atendidos em clínica individual, e 18 em grupo de habilitação para universitários.



Coordenação

Natália Martins Dias - UFSC

Estagiárias e extensionistas

Alexsander Ramos Ribeiro

Ana Carolina Schneider

Camila Erlinda Etcheverria

Estella Mayana Moura Pavão

Iasan Luz de Oliveira Santos

Júlia Todescato Cataneo Zanin

Sophia Barcellos de Toledo Barros

Vitoria Siqueira Santos

Intervenção com jogos matemáticos para crianças com dificuldades de aprendizagem

O projeto visa utilizar jogos cognitivos para estimular o desenvolvimento de habilidades matemáticas para crianças de 9 e 10 anos

O projeto de pesquisa e extensão, realizado no segundo semestre de 2025, teve como objetivo o uso de jogos de cognição numérica como intervenção para crianças com dificuldades de aprendizagem em matemática. Participaram cinco crianças de 9 a 10 anos que apresentavam baixo desempenho comprovado em aritmética, tendo sido avaliadas antes e depois da intervenção com jogos para o acompanhamento dos progressos.

A estratégia de estimulação baseou-se em dois jogos lúdicos desenvolvidos pelo Lance, ambos estruturados em oito níveis de dificuldade crescente. O jogo "**O Reino da Matemágica**", de temática de fantasia medieval, foi utilizado para estimular o senso numérico e a comparação de magnitudes, oferecendo às crianças elementos de progressão lúdica, como conquistas e itens simbólicos para as crianças brincarem. O jogo "**Sete Mares**", com temática de exploração pirata, foca no reconhecimento numérico, na noção de base 10 e em operações de adição e subtração por meio de tabuleiros numéricos, engajando as crianças por meio de desafios progressivos e coleções de figurinhas que incentivam a continuidade e a participação no jogo. Juntos, os métodos buscam aliar o desenvolvimento cognitivo à motivação intrínseca gerada pelas narrativas.

Coordenação

Chrissie Ferreira de Carvalho

Extensionistas

Bruna Horn Meira Leonel

Enzo Avila Zago

Karolyne da Silva Nascimento

Maria Rosa Ramos Pedro

Rebeca Baeumle de Oliveira

Talles Fabião Lacau da Silveira

Sofia Costa Lopes

Arthur Andrés Palomino



Orientação Profissional e de Carreira

Realização de grupos reflexivos e atendimentos individuais voltados para escolha profissional e desenvolvimento de carreira

Este projeto oferece atendimento de demandas vocacionais e de carreira de adolescentes, jovens e adultos da grande Florianópolis. Trata-se de um projeto de extensão permanente, vinculado ao Departamento de Psicologia da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC. Como principais atividades, o projeto se caracteriza pelos atendimentos de grupo com adolescentes de 2o e 3o anos do Ensino Médio da comunidade da grande Florianópolis, atendimentos individuais e de grupo com estudantes universitários da UFSC ou de outras instituições da região, acolhimento de adolescentes de ensino médio em visita escolar à UFSC/LIOP, realização de oficinas de planejamento de carreira nos diferentes cursos solicitantes da UFSC, grupos de preparação para aposentadoria, entre outros.

Em 2025.1, foram atendidas mais de 750 pessoas em grupos de Orientação Profissional, Orientação para Reescolha de curso universitário e Planejamento de Carreira para adultos, além de atendimentos individuais e eventos como oficinas realizadas em escolas e ONGs. Em 2025.2 foram atendidas mais de 450 pessoas, nas diferentes modalidades de serviço oferecido à comunidade, entre elas grupos de planejamento de carreira para pós-graduandos, grupo de orientação de carreira com adultos imigrantes, grupos de preparação para aposentadoria e curso de capacitação em gestão multicultural para profissionais da área de recursos humanos atuarem junto à população de trabalhadores imigrantes.

**Coordenação**

Maiana Farias

Oliveira Nunes

Lúri Novaes Luna

Estagiárias e extensionistas

Arthur Gick

Camila Figueroa

Laura Kubo

Maria Eduarda Bortolini

Mauricio Alessandro

Carmelino Tineo

Plantão Psicológico de Pósvenção

Projeto de Extensão: Prevenção ao Suicídio e Suporte Psicológico ao Luto

Esta ação de extensão envolveu realizar prevenção de novos suicídios e apoiar o luto de familiares e amigos. Por sua vez, toda e qualquer atividade que minimize o impacto da perda por suicídio é necessária e a posvenção visa atingir um amplo público, considerando que para cada morte por suicídio, de 6 a 14 pessoas serão sobreviventes enlutadas.

Resultados: Foram realizados 2 plantões psicológicos de posvenção, um relacionado ao suicídio e outro ao feminicídio. Foram atendidas 45 pessoas.



Coordenação

Ivânia Jann Luna - LAPPSILu, UFSC

Extensionistas

Pedro Henrique H. Geremia
Luisa Lopes Bustamante
Vinicius Chaves Gonçalves Pinto
Leticia Kraus
Ana Carolina Romani



Práticas de Terapia Familiar, de Casal e Individual na Abordagem Relacional Sistêmica – Parte III

Terapia familiar e de casais individual e grupal

Coordenação

Elisângela Böing

Estagiárias

Hannah Mc Quade O
Sullivan

Julia Aparecida Pivato
Karoline Schmitt dos
Santos

Luisa Ferreira da Rosa
Ana Beatriz Alvim Sobral
Anna Luiza Lourenço
Ladine Nicole Franz
Caio Henrique Fettback
Melo



Trata-se da continuidade de um projeto de extensão já realizado em anos anteriores, focado na prática de terapia familiar e de casais, e atendimentos individuais e grupais na perspectiva relacional sistêmica. Está vinculado a atividades de estágio curricular onde a extensão possibilita ao estudante de graduação permanecer no grupo participando da equipe, ampliando a sua prática de experiência clínica e aprimorando conhecimentos, promovendo também, atuação conjunta entre estagiários e extensionistas nas formações teóricas e práticas clínicas. Este projeto de extensão tem por objetivos: 1) Fornecer à comunidade de Florianópolis e região um serviço de atendimento psicológico às famílias e casais que procuram atendimento no Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI/UFSC); 2) Contribuir com a ampliação da capacidade de atendimento psicológico individual oferecido pelo SAPSI, na abordagem relacional sistêmica. 3) Fornecer ao aluno do curso de psicologia a oportunidade de conhecer e desenvolver práticas clínicas da abordagem relacional sistêmica. 4) Fornecer ao aluno de pós-graduação a oportunidade de participar da extensão, em atendimentos e em co-orientações, na qualidade de estagiários docentes. 5) Preparar estudantes para atender também individualmente a partir desta abordagem teórica. 6) Possibilitar atendimentos multifamiliares (em grupo).

Práticas individuais e em grupo de T.R.E – Técnica de Redução do Estresse

Oferecer recursos para redução do estresse e da ansiedade, através de práticas de corpo

Trata-se do oferecimento para discentes de atendimento individual ou em grupo de T.R.E – Técnica de Redução do Estresse, dentro do projeto Pensando o Futuro do Corpo na Psicologia. Em 2025, foram 3 (três) atendimentos individuais e 4 (quatro) em grupo, entre os meses de setembro e outubro.

Coordenação

Maíra Spanghero Ferreira



Primeiros Passos em Psicanálise Clínica

Acolhimento e formação em psicanálise

Esta atividade tem como objetivo iniciar o aluno/a na prática psicanalítica clínica com adultos e no acolhimento psicológico partindo das concepções de “entrevistas preliminares” em psicanálise. Com isso, as atividades são de formação teórica inicial, observação, acolhimento de pacientes, atendimentos individuais, supervisão relato de casos e discussões teóricas. Assim, os/as estudantes tem um primeiro contato com a clínica psicanalítica e com os conceitos fundamentais, em um espaço orientado.

Coordenação

Willian Edson Tomasi

Estagiárias

Laura Antonow



Projeto Enlaces: Grupo de Apoio para Mães de Crianças Autistas

Promoção de espaços de troca e acolhimento para mães de crianças autistas por meio de grupos de apoio



Coordenação

Andréa Barbará da
Silva Bousfield
Bruna Maiara
Giraldi

Extensionistas:

Ana Luísa Rossito de
Carvalho
Giovana Mello de
Oliveira
Sofia Romanenko
Halfpap

Enlaces é um projeto de pesquisa e extensão do Laccos, criado em 2025, que surge em resposta à demanda por ações voltadas às questões relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), sobretudo a práticas de cuidado para as mães de criança e adolescentes com o diagnóstico, que frequentemente assumem o papel de cuidadoras principais de suas famílias.

Ao longo dos dois semestres de 2025, o projeto realizou um total de 3 grupos de apoio, que aconteceram semanalmente no SAPSI. Os grupos tiveram o objetivo promover espaços de acolhimento, troca e compartilhamento de experiências, formação de vínculo e fortalecimento mútuo entre as participantes, além de propiciar discussões e reflexões sobre questões de gênero, raça, deficiência, etc. Ademais, como projeto de extensão, os grupos também propiciaram para as estudantes extensionistas a oportunidade de prática de experiência clínica com grupos e a ampliação de conhecimentos a partir do estudo de teoria e prática dos processos grupais, bem como trocas e atuação conjunta com estudantes da pós graduação.

Promoção da Parentalidade Positiva

Realizar o grupo com figuras parentais "Mãos que contam histórias" com vista a promover a parentalidade e o desenvolvimento infantil e de adolescentes.

A maioria dos programas de intervenção sobre a parentalidade descritos na literatura são voltados para famílias com crianças pré-escolares ou contextos muito específicos e fundamentados na Teoria da Aprendizagem Social. Este projeto de extensão propõe um modelo de intervenção grupal para promoção da parentalidade positiva com pais, mães e/ou cuidadores de crianças, em uma perspectiva sistêmica, partindo dos pressupostos do Construcionismo Social, da Terapia Narrativa e das Práticas Narrativas Coletivas. Serão propostos quatro intervenções (um no Serviço de Atenção Psicológica da Universidade Federal de Santa Catarina, uma no PAEFI do CREAS Ilha e duas no CAPSI da Prefeitura Municipal de Florianópolis) no formato de grupo fechado "Mãos que contam histórias", com famílias de crianças e adolescentes, com duração média de dez semanas cada, dos quais oito encontros serão temáticos, sendo seis fixos e dois modificados para atender às demandas específicas de cada grupo.

A intervenção faz uso de ferramentas e técnicas, dentre elas atividades baseadas na metáfora das mãos, que funcionarão como catalizadores de reflexões sobre a experiência da parentalidade e de transformação no contexto familiar dos participantes. A proposta de intervenção tem potencial para ser implementada como programa universal para a promoção de parentalidade positiva, contribuindo para o bem-estar dos participantes, que podem encontrar no grupo um espaço para compartilhar suas experiências, aprender e co-construir narrativas alternativas para si mesmos, com o apoio das coordenadoras, da equipe reflexiva e dos outros participantes.

Coordenação

Carolina Duarte de Souza

Estagiárias

Amanda Kethelin Formigheiri



Psicoterapia Fenomenológica Existencialista

Estágio em Psicologia Clínica dirigido à Comunidade.

Este projeto visa a realização de atendimentos psicoterápicos pautados na perspectiva da Psicologia Fenomenológica Existencialista, destinados a adultos, casais, crianças e suas famílias. Parte do entendimento de que a psicoterapia pode ser um *espaço de mediação* para a construção de novos campos de possibilidades nas histórias de vida pessoais e dos grupos. Nesse cenário, a psicoterapeuta e a pessoa em atendimento se orientam por objetivos comuns, centrados nas demandas e desejos existenciais de quem procura a psicoterapia.

O projeto tem cunho formativo e profissionalizante, sendo as práticas efetuadas por estagiárias/os de Psicologia, supervisionadas pela professora responsável. Assim, além de promover um espaço de *cuidado sensível em saúde* para as pessoas, os demais objetivos do projeto compreendem a construção de uma formação em psicologia sustentada epistemologicamente, comprometida eticamente com o *direito a singularidade e a diversidade existencial e de modos de vida*.

Coordenação

Profa Zuleica Pretto

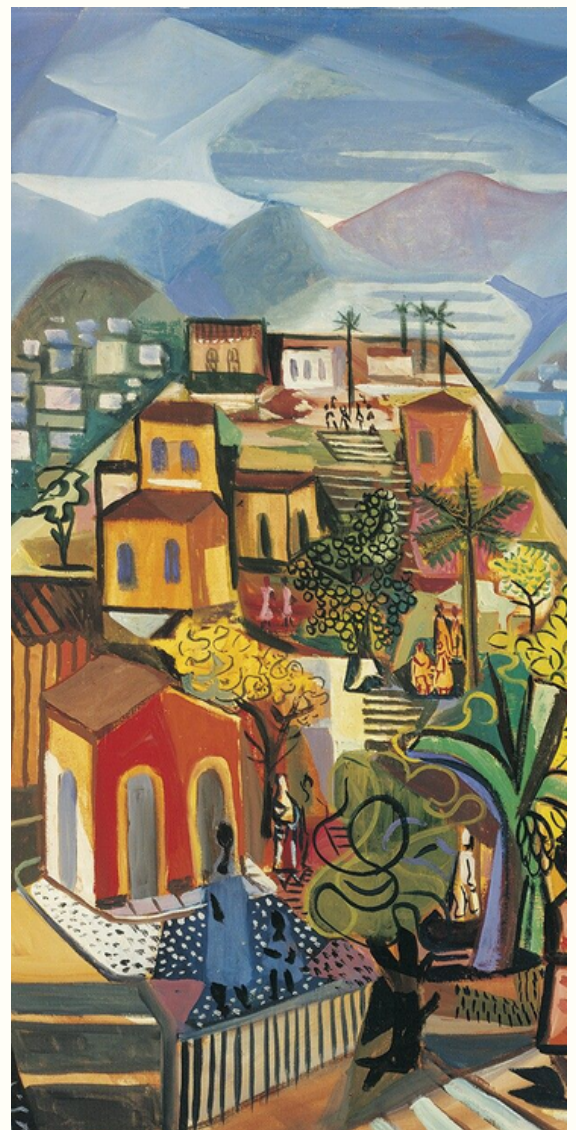
Estagiárias:

João Marcos de Assis

Isadora S. Rodrigues

Larissa H. Vieira

Mônica k. Muller



Di Cavalcanti

Sartre, Beauvoir e a Psicologia: fundamentos existencialistas para uma clínica situada e comprometida

Promover o aprofundamento teórico e crítico dos(as) graduandos(as) em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina na perspectiva existencialista sartriana, articulando seus conceitos filosóficos à prática de uma clínica ampliada.

O grupo de estudos em questão buscou um aprofundamento teórico em relação a filosofia e psicologia existencialista de Jean-Paul Sartre e de Simone de Beauvoir, articulando reflexões sobre sofrimentos existenciais contemporâneos e os caminhos para a prática clínica engajada etica e politicamente.

Foram realizados dez encontros, com periodicidade semanal, dos quais participaram 20 estudantes de psicologia, graduandos e pós-graduandos. O grupo se dedicou a tarefa de ampliar a apropriação teórico-metodológica da perspectiva existencialista, construindo um espaço coletivo de estudos e de partilha.



Coordenação

Zuleica Pretto

Extensionistas

Arthur Durieux Lopes Destri

Ian Norberto Sena da Silva

Mayara Floriani

SAPSI em números

	Semestre 2023.1	Semestre 2023.2	Semestre 2024.1	Semestre 2024.2	Semestre 2025.1	Semestre 2025.2
Estagiários do SAPSI	35	31	33	60	59	62
Extensionistas	14	16	16	50	61	82
Orientadores Acadêmicos	10	11	11	15	16	18
Psicólogos	2	2	2	2	1	4
Administrador	1	1	1	1	1	1
Recepcionistas tercerizadas	1	2	2	2	2	2
Solicitações de atendimento ao SAPSI	327	-	-	-	-	-
Sessões de acolhimento	298	230	134	338	325	394
Usuários únicos de acolhimento	200	169	74	166	128	132
Sessões de Psicoterapia	964	673	630	669	742	934
Usuários únicos de psicoterapia	79	66	59	75	91	124
Grupos	5	5	6	7	5	8
Uusários unicos atendidos em grupos	30	31	56	55	32	52



**Serviço de Atenção Psicológica
Departamento de Psicologia
Centro de Filosofia e Ciências Humanas, bloco D, 2º andar
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Campus Universitário - Trindade - CEP 88.040-900
Florianópolis, SC - Brasil**

**Site: sapsi.ufsc.br
E-mail: sapsi@contato.ufsc.br
Fone: (48) 3721-9402**